

G. Ciências Humanas - 8. Psicologia - 5. Psicologia da Saúde

AS FAMÍLIAS COMO REDES DE APOIO SOCIAL EM SITUAÇÕES DE ADOECIMENTO/CUIDADOS COM A SAÚDE: UM ESTUDO DE CASO DE FAMÍLIAS DE UM BAIRRO POPULAR DE SANTO ANTONIO DE JESUS

Emili Mota Sena ¹

Jeane Saskya Campos Tavares ¹

1. Estudante de graduação em Psicologia do CCS. Bolsista PIBIC/UFRB
2. Professor Doutor. Centro de Ciências da Saúde CCS/UFRB

INTRODUÇÃO:

O presente estudo objetivou compreender como famílias moradoras de um bairro popular de Santo Antonio de Jesus se constituem como rede de suporte social para seus membros em situações de adoecimento/cuidados com a saúde.

METODOLOGIA:

Sendo este um estudo qualitativo, utilizou-se como estratégia metodológica a observação e a entrevista semi-estruturada com 04 informantes-chave. Como procedimento de análise dos dados utilizou-se a técnica de análise de conteúdo.

RESULTADOS:

Como principais resultados: a) as práticas de cuidado com a saúde são predominantemente informais como uso de chás, infusões e misturas. Esse tipo de cuidado é transmitido e perpetuado pelo(s) cuidador(es) de referência que é(são) solicitado(s) por membros da família e/ou vizinhos; b) houve uso diferenciado do sistema profissional de saúde segundo natureza do problema e avaliação de sua gravidade; c) os cuidados baseiam-se nas crenças familiares sobre saúde, principalmente referiram a uma definição de saúde como oposto da doença (física), uma saúde que só é completa com a influência psíquica e a relação da saúde com uma funcionalidade: o trabalho.

CONCLUSÃO:

Confirmando os achados da literatura, a família constituiu-se como fonte de apoio social e co-responsável pela saúde da população de baixa renda, o que marca a influência que a família tem nas condições de saúde e doença dos membros que a compõe.

Instituição de Fomento: PIBIC/UFRB

Palavras-chave: Família e saúde, redes sociais, apoio social.